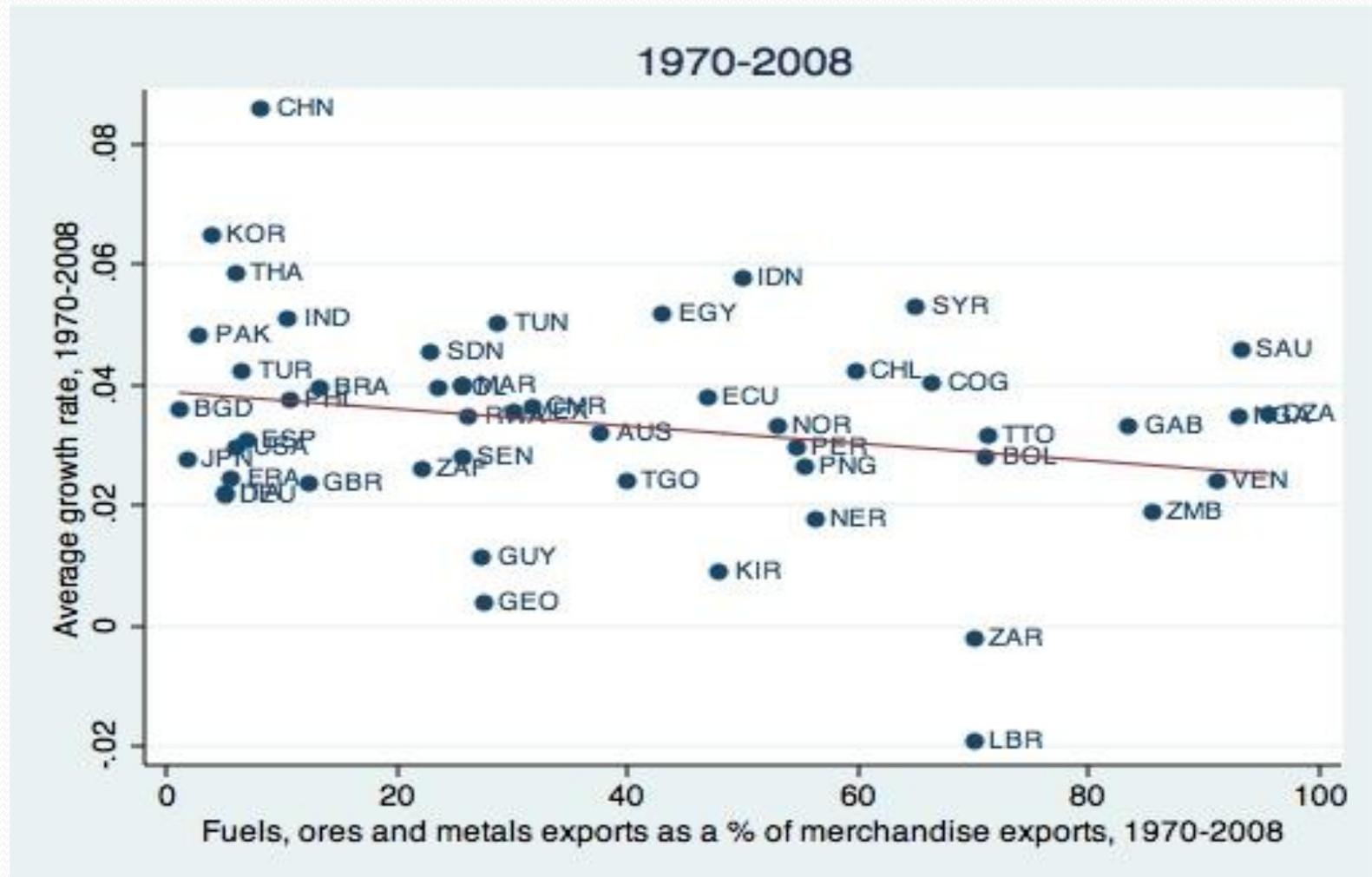




# Efeitos da Explosão de Recursos Naturais em Moçambique no Crescimento Económico

Apresentado por: Dr. Tyler Biggs

# Riqueza de Recursos Naturais e Desempenho Económico



# Três Canais de Transmissão através dos quais Recursos Abundantes Possam Levar a um Mau Desempenho Económico

- **Volatilidade**
- **Efeitos da *Dutch Disease***
- **Instituições**

# Volatilidade

- Os preços mundiais das matérias primas são extremamente voláteis
- Os países com pouca diversificação e com grande parte do PIB vinda de recursos, sofrem grandes oscilações nas receitas e no crescimento per capita
- A volatilidade elevada e os ciclos de expansão e contracção prejudicam o crescimento económico, particularmente quando os mercados financeiros são menos desenvolvidos
- A pesquisa revela que a volatilidade é a questão central do problema da “maldição dos recursos”

# Porque é a Volatilidade um Problema para o Crescimento?

- Mudanças cíclicas de recursos (trabalho, terra, equipamento) nas actividades económicas geram custos (particularmente custos de transacção)
- Desemprego friccional e utilização incompleta de capital aumentam custos e reduzem a produtividade
- Volatilidade nos preços de matérias primas e nas receitas nos países em desenvolvimento frequentemente levam à instabilidade macroeconómica e política
  - A política monetária e fiscal tende a ser pró-cíclica – expansionária nas expansões e contraccionária nas contracções, contribuindo para a extensão da volatilidade
    - ✓ riquezas de recursos criam incentivos para contrair empréstimos e gastar
    - ✓ expansões minam a tomada de decisões políticas e criam uma falsa sensação de segurança, e encorajam investimentos ruinosos, aumentos no emprego e nos benefícios do governo, expansão de programas sociais, etc.
- Para além disso, há influxos pró-cíclicos de capital privado pois especuladores entram para comprar activos locais.

# Efeitos da “*Dutch Disease*”

- “*Dutch Disease*” refere aos efeitos colaterais negativos e adversos da forte expansão das exportações de recursos
- Quatro principais Efeitos da “*Dutch Disease*”:
  - Grandes influxos de divisas (receitas de exportações e influxos de IDE) levam à apreciação da taxa de câmbio real
  - Receitas extraordinárias causam um aumento enorme das despesas (a partir dos lucros das empresas, rendimentos dos trabalhadores, impostos de governo e *royalties*)
  - A apreciação real e o efeito dos gastos influenciam os preços relativos na economia, provocando efeitos expansionistas e contraccionistas na economia
    - ✓ Expansionista – aumento de preços e produção de não-transaccionáveis
    - ✓ Contraccionista – bens transaccionáveis que não sejam gerados por recursos (manufatura, agricultura, turismo) diminuem
  - A apreciação real e o efeito dos gastos criam incentivos para trabalho e capital se transferirem para o sector em expansão e para a produção de bens não-transaccionáveis

# Dois Impactos importantes na Economia da "*Dutch Disease*"

- A queda dos bens transaccionáveis que não sejam recursos pode ter efeitos adversos no crescimento futuro
  - Bens transaccionáveis são “especiais” – cruciais para a mudança tecnológica na economia
- Efeitos sociais na Economia
  - Empresas e trabalhadores no sector em expansão ganham (lucros e rendimentos mais altos)
  - Governo beneficia de impostos e dividendos mais elevados
  - Produtores de bens e serviços não-transaccionáveis ganham
  - Principais perdedores serão os produtores de bens transaccionáveis que não sejam recursos minerais (incluindo actividades que concorrem com as importações)
- Haverá perdedores e isso é uma grande parte do problema da "*Dutch Disease*"

# Instituições

- Dependência de recursos influencia significativamente a qualidade das instituições e este é um dos principais canais através dos quais os recursos naturais amaldiçoam o crescimento
  - Receitas extraordinárias podem afectar a governação, levando à corrupção e má gestão política e, assim, prejudicar o crescimento
- Em contrapartida, os efeitos da expansão de recursos na economia (estabilidade macroeconómica e crescimento) são moderados pela qualidade das instituições
  - Países dotados de fortes instituições no início da expansão apresentam um desempenho muito melhor, transformando a possível maldição numa bênção. O desempenho de países com instituições fracas é pior.
- “Recursos de fonte pontual” (petróleo, gás, minerais, diamantes) têm os efeitos mais negativos nas instituições devido ao comando central pelo governo sobre as receitas dos recursos

# Vulnerabilidades de Moçambique aos Efeitos Adversos da Expansão de Recursos

- Expectativas Relativas à Extensão da Expansão de Recursos e o Impacto na Economia
- Vulnerabilidades Relacionadas com a Expansão
  - Volatilidade
  - Sensibilidade da Taxa de Câmbio a Flutuações nos Preços de Matérias Primas e Influxos de Capital
  - Qualidade das Instituições
  - Capacidade de Absorção e Preços de Bens Não-transaccionáveis

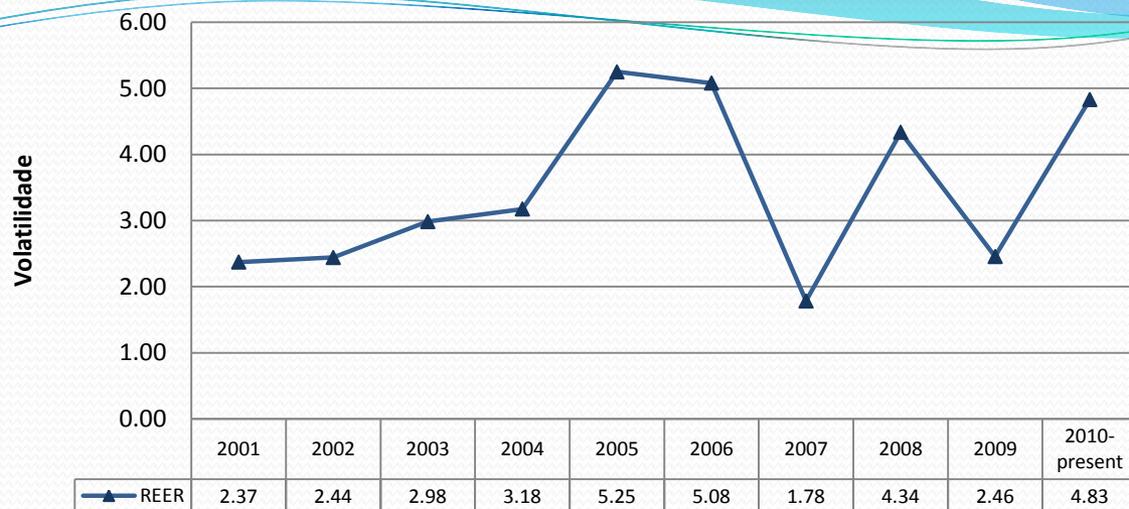
# Extensão Esperada da Expansão e o Impacto Económico

- **As primeiras estimativas (2003-10) da contribuição dos mega-projectos para o PIB e os padrões de vida (Mozal, Sasol, Moma, Electricidade)**
  - **13 % por ano no PIB (a custo de factores) dependendo do ano; até 4 pontos percentuais no crescimento; efeito nos padrões de vida é baixo**
- **Estimativas mais recentes do FMI assumem aumento de 50% na Sasol; início da produção de carvão pela Vale e Rio Tinto com plena capacidade atingida em 2020**
  - **Impulso no PIB dos mega-projectos até 18-20 % por volta de 2016 a 2020**
- **Projeções com novas descobertas de gás pela Anadarko e ENI**
  - **Assumido valor das descobertas de \$400 b ao longo de 4 décadas, exportações de \$10 b por ano, participação das empresas de extracção é de 50%, receitas de Moçambique cerca de \$5 b. Mega-projectos acrescentam outros 20% ao PIB previsto pelo FMI em 2020**
- **Portanto, mega-projectos por volta de 2020 representam cerca de 40 a 50% do PIB, mais influxos de capital**

# Vulnerabilidades Relacionadas com a Expansão: Volatilidade

- **Moçambique pode experimentar efeitos adversos de choques nos preços de matérias primas**
  - **Economia pequena, produção e exportações concentradas em matérias primas**
  - **Mercado financeiro menos desenvolvido (poucos instrumentos de protecção contra riscos)**
  - **Política monetária e fiscal provavelmente pró-cíclicas, ampliando flutuações dos preços**
- **Dados mostram que Moçambique experimenta já volatilidade elevada nas principais variáveis económicas**
  - **Característica marcante da taxa de câmbio tem sido a volatilidade persistente (ver próximo *slide*)**
  - **Volatilidade elevada da taxa de câmbio pode reduzir investimentos, produtividade e crescimento, e ter efeitos negativos nos bens transaccionáveis**

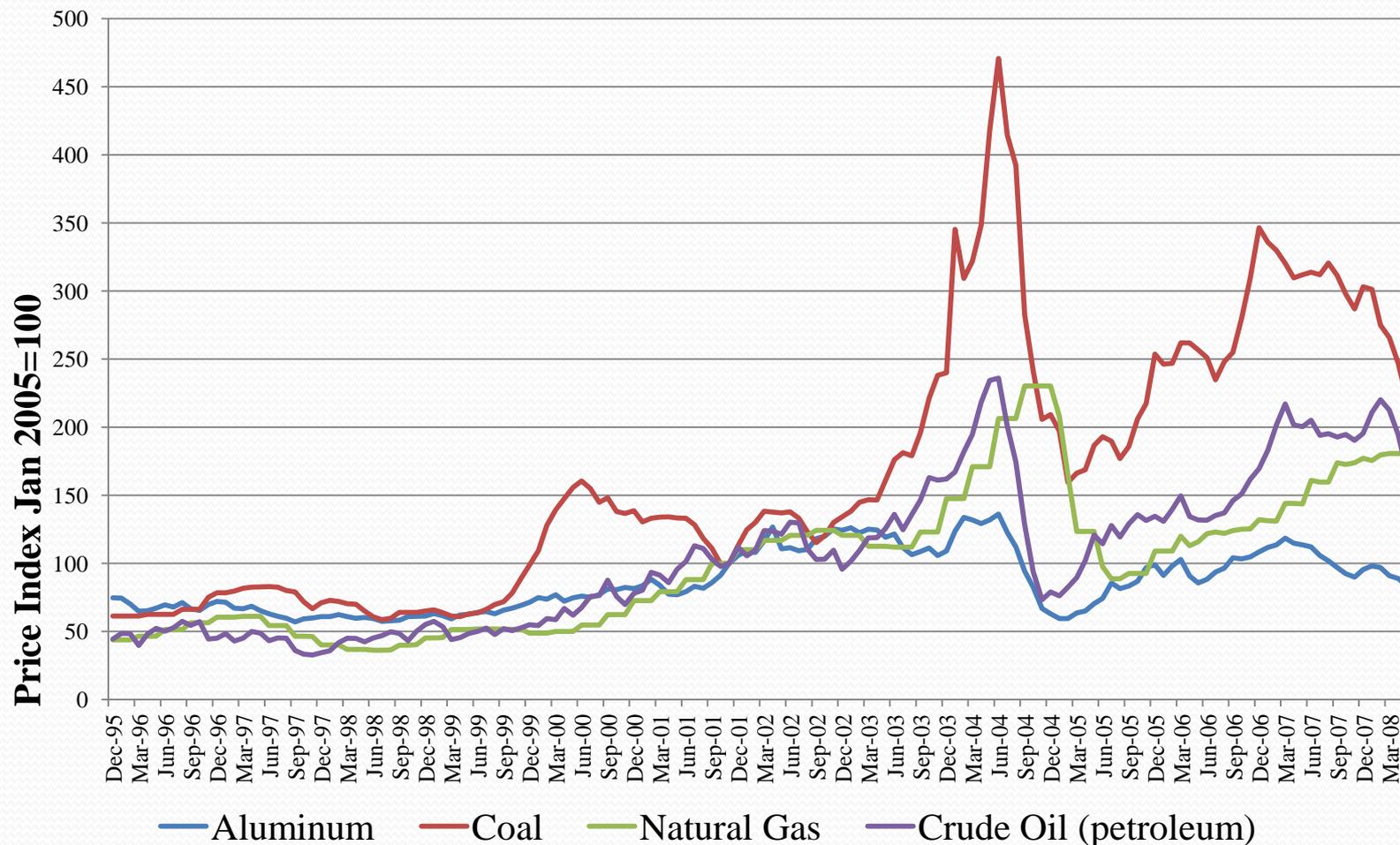
**FIGURA 2: VOLATILIDADE DA TAXA DE CÂMBIO EFECTIVA REAL**



Ano	REER (std. dev. first diff of logs)
2001	2.37
2002	2.44
2003	2.98
2004	3.18
2005	5.25
2006	5.08
2007	1.78
2008	4.34
2009	2.46
2010-presente	4.83
Period	REER (std. dev. first diff of logs)
2001-2003	2.55
2004-2006	4.65
2007-2009	3.65
2010-Presente	4.83

# Riscos de efeitos relacionados com a volatilidade aptos a aumentarem à medida que a pauta de exportação muda de alumínio para carvão e gás natural

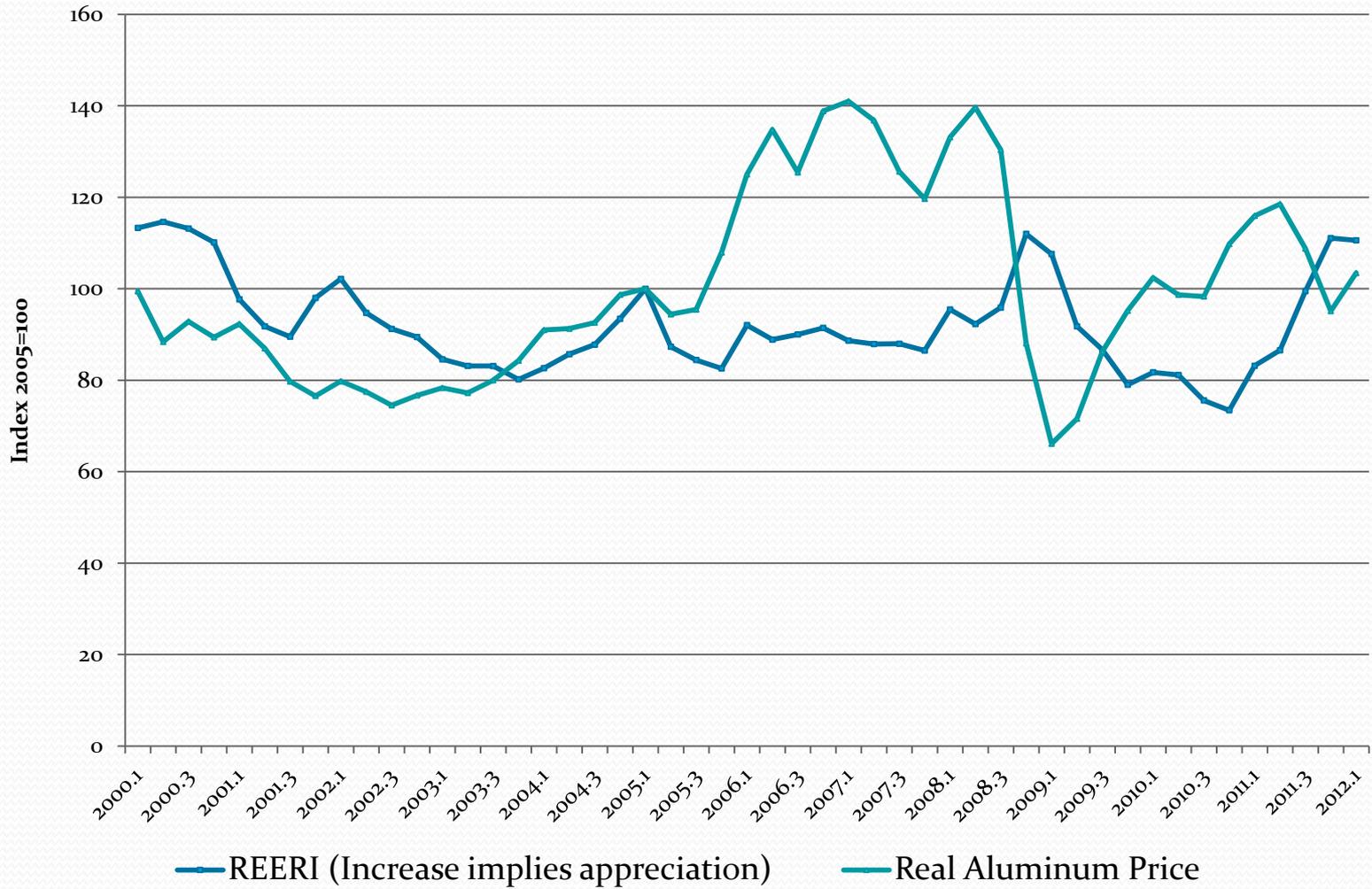
## Preços das Matérias Primas: Médios Mensais 2000-2012



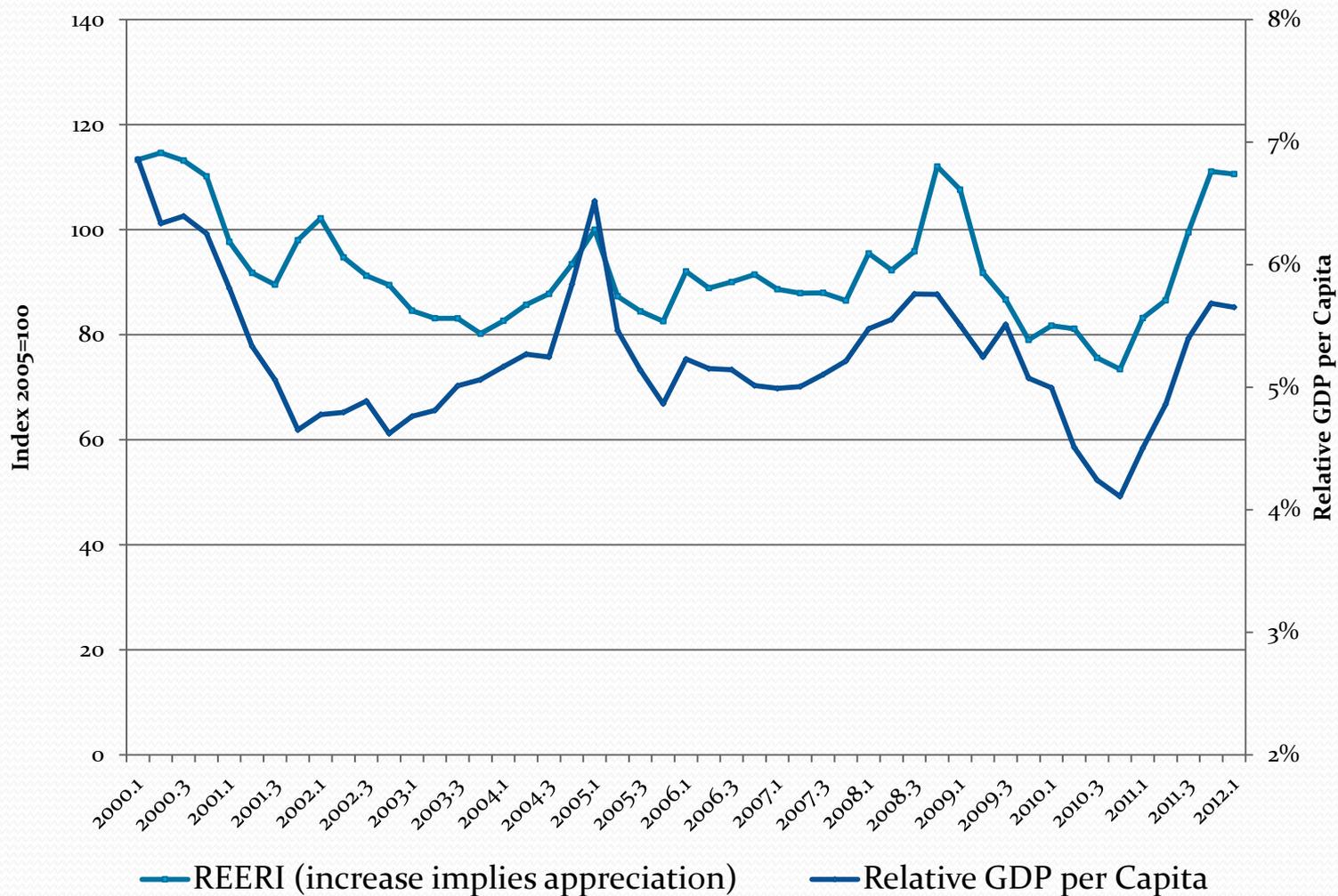
# SENSIBILIDADE DA TAXA DE CÂMBIO REAL A CHOQUES DE PREÇOS DE MATÉRIAS PRIMAS E DOS LADOS DE OFERTA E DE DEMANDA

- O efeito adverso fundamental de uma expansão de recursos é a apreciação real da taxa de câmbio
- Quais são os principais determinantes de movimentos a longo prazo da taxa de câmbio do metical?
  - É o metical uma “moeda ligada às matérias primas”, tais como as moedas de alguns outros exportadores de matérias primas – aprecia quando os seus preços aumentam e deprecia quando eles diminuem?
  - Quão receptivo é o metical aos choques do lado da oferta, tais como mudanças nos diferenciais de produtividade relativamente aos parceiros comerciais?
  - Quão sensível é o metical aos influxos de capital, tais como IDE e AJUDA?
- Constatação: o metical é “moeda ligada às matérias primas”; preço mundial real do alumínio tem efeito significativo e estável na taxa de câmbio real – aumento de 10 % no preço da matéria prima leva à apreciação real de 1,7% do metical
  - Salienta o facto de que a vulnerabilidade chave da futura expansão de recursos é a sensibilidade do metical às flutuações dos preços das matérias primas
- Constatação : choques do lado da oferta, tais como mudanças nos diferenciais de produtividade são determinantes chave dos movimentos da taxa de câmbio real a longo prazo
- Constatação : fluxos de capital não tiveram um papel significativo na determinação da taxa real de câmbio; possivelmente fluxos de capital associados com grandes saídas (importações, remessas de lucros) e intervenção pelo BM

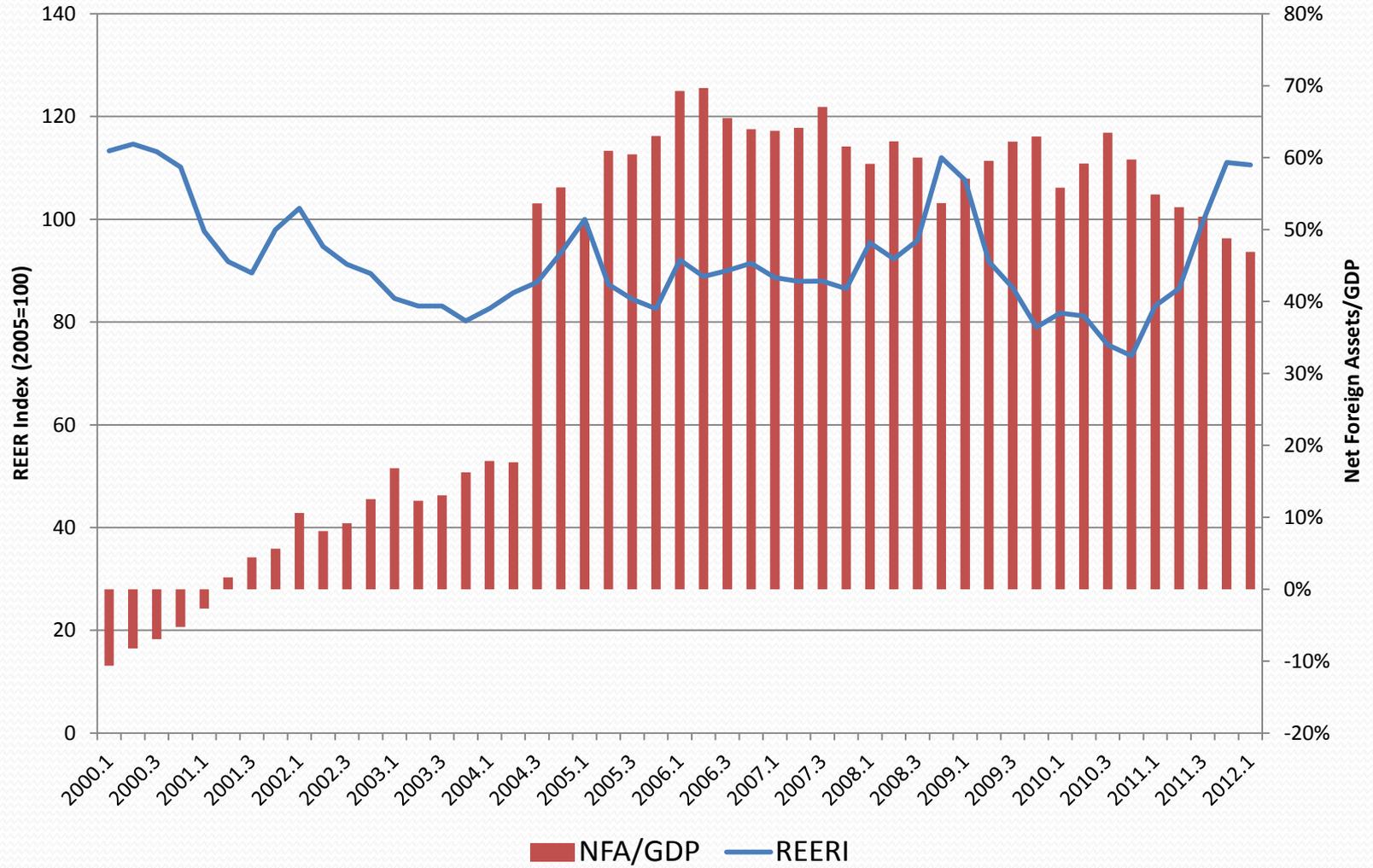
## Trends in Real Exchange Rate and Real Aluminum Prices (2000-2012)



## Real Exchange Rate and Relative GDP per Capita



## REER and Net Foreign Assets/GDP



# Qualidade das Instituições

- **A qualidade das instituições é uma vulnerabilidade significativa; a perspectiva para países de baixo rendimento com instituições fracas antes das receitas extraordinárias é particularmente preocupante**
- **Indicadores de Governança do Banco Mundial para Moçambique 1996-2010**
  - **Pontuação em efectividade do governo, corrupção e Estado de direito não é boa e não melhorou muito ao longo dos anos**
  - **Áreas relativamente boas são observadas em responsabilização e estabilidade política – melhoria grande em longo período**
- **O facto de que a efectividade do governo, a corrupção e o Estado de direito continuam ser as áreas mais fracas é preocupante pois todas as pesquisas mostram que as exportações de recursos de são problemáticas para países sem forte capacidade institucional**
- **A adopção pelo Governo da Iniciativa de Transparência na Industria Extractiva (EITI) dá um sinal positivo para o futuro**

# Capacidade de Absorção e Preços de Bens Não-transacionáveis

- **Vulnerabilidades, imperfeições de mercado, mercados financeiros embrionários, escassez de mão-de-obra qualificada e infra-estruturas inadequadas reduzem a capacidade de absorção de Moçambique**
- **Capacidade de absorver grandes receitas extraordinárias de recursos é extremamente limitada a curto - médio prazo; gastos (investimentos ou consumo) deparar-se-ão rapidamente com estrangulamentos, reduzindo o valor dos gastos**
- **Problema básico: curvas de oferta íngremes, especialmente para bens e factores não-transaccionáveis, fazem com que as despesas resultem em preços mais elevados, incluindo apreciação real da taxa de câmbio**
- **Curvas de oferta íngremes causadas por (a) faltas críticas de capitais endógenos (competências, infra-estruturas) para produção de bens não-transaccionáveis e (b) ineficiências e constrangimentos do ambiente empresarial**

# Capacidade de Absorção

## (continuação)

- Superar estrangulamentos e desenvolver a capacidade de absorção da economia vai levar tempo
- Estrangulamentos podem ser evitados pela importação
  - Mas não todo o capital humano e físico necessário pode ser importado (uma parte tem que ser endógeno) e importar tudo não é viável politicamente ou favorável ao desenvolvimento de Moçambique a longo prazo
- Constrangimentos de absorção já começam a manifestar-se nas subidas de preços de bens não-transaccionáveis, particularmente nos centros urbanos (p. ex. imóveis, mão-de-obra qualificada)

# Opções Políticas para Gerir a Expansão de Recursos Minerais

- **Constrangimentos predominantes à formulação de políticas:**
  - **Receitas provem do esgotamento de depósitos de reservas finitas, portanto são temporárias.**
  - **Receitas altamente incertas, visto que preços de matérias primas são altamente voláteis.**
  - **País de baixo rendimento e de capital escasso precisa de aumentar o consumo para reduzir a pobreza e aumentar o investimento em bens públicos (educação, infra-estruturas, etc.) para crescer mais rápido**
  - **Capacidade actual de rapidamente absorver receitas extraordinárias bastante limitada; processo de investimento no país incapaz de gerar elevados rendimentos de volumes de investimento muito grandes**
  - **Capacidades associados à governação e gestão económica efectivas continuam a ser fracas**
- **Constrangimentos significam (a) políticas para gerir receitas constrangidas pela capacidade de absorção (b) efeitos adversos da expansão provavelmente mais fortes; portanto, política deve também lidar directamente com volatilidade e “Dutch Disease”**

# Opções Políticas para Gerir a Expansão (continuação)

- **Primeira prioridade a gestão de receitas: aumentar investimentos nacionais, tantos públicos e privados, para estimular crescimento e impulsionar o consumo**
- **Implementar prioridade traz complicações – capacidade de absorção baixa seriamente limita os rendimentos potenciais dos investimentos**
- **Até a capacidade de investimentos ser melhorada, não há outra opção prática que a de ganhar tempo, acumulando recursos num Fundo Soberano de Riqueza (SWF) ou num Fundo de Recursos Naturais (NRF) mais amplo**
  - **A forma de poupanças nacionais assegura que ganhos são parcialmente partilhados com futuras gerações**
  - **É importante não permitir que operações estrangeiros do Fundo atrasarem melhorias na capacidade de absorção**
  - **Precisam-se de garantias para assegurar que o Fundo não seja saqueado pelos políticos – melhor garantia é transparência (Iniciativa de Transparência na Industria Extractiva)**
- **Papel do governo em aumentar o investimento deve incluir também políticas para estimular mais investimento do sector privado (p. ex. melhorar o ambiente de investimento)**

# Opções Políticas para Gerir a Expansão (continuação)

- **Segunda prioridade**: atribuir parte das receitas directamente aos cidadãos
  - É importante aumentar de imediato o consumo para lidar com a pobreza
  - Incremento de rendimentos financeira alguns investimentos do sector privado
  - Distribuição directa reduziria risco de má utilização pública de recursos e estabeleceria o princípio de que recursos pertencem a todos os cidadãos
- Dado a volatilidade das receitas, deve-se aumentar o consumo lentamente para evitar futuras repercussões dispendiosas
- Implementar transferências directas aos cidadãos não é fácil e irá levar algum tempo
  - Não há um sistema de registo de cidadãos e nem todos estão incluídos no sistema fiscal/tributário
  - Dada a falta de infra-estrutura para distribuições directas, executar o programa através dos governos central, distrital e municipal poderá incorrer em “vazamentos”, mas não é tarefa impossível – realizada em outros países
  - Abordagem mais eficaz utiliza tecnologias novas, p. ex. identificação biométrica, cartões inteligentes e pagamentos electrónicos em contas bancárias móveis, etc.

# Opções Políticas para Gerir a Expansão (continuação)

- Lidar com potenciais efeitos adversos da expansão: (a) fazer face à volatilidade (b) moderar “*Dutch Disease*”
- Lidar com volatilidade a longo prazo do esgotamento de recursos – fazer investimentos de elevado rendimento em activos internos para aumentar futuros rendimentos; poupar parte das receitas (SWF, NRF) para futuras gerações
- Lidar com volatilidade a curto prazo das flutuações dos preços de matérias primas
  - Indexar contratos com empresas internacionais com base em futuras condições de mercado, com acordo de partilhar ganhos e perdas numa determinada proporção
  - Estabilizar o consumo e permitir a flutuação da taxa de investimento

# Opções Políticas para Gerir a Expansão (continuação)

- Moderar a “*Dutch Disease*” – melhor opção é o SWF ou o NRF
  - Reduz a despesa na economia e gera exportações de capitais
  - Tipo especial de política de protecção da taxa de câmbio; beneficia as empresas produtoras de bens transaccionáveis (gerados pelos sectores não minerais) de forma uniforme e não selectivamente
- Outra forma de proteger a taxa de câmbio: acumular reservas através da intervenção cambial do BM
  - Existem dificuldades com reservas a aumentarem uma vez que o BM tenha atingido o nível de reservas suficientes (definidas com base em critérios cautelares e monetários); é uma estratégia dispendiosa a longo prazo
- Opção final para moderar a “*Dutch Disease*” é a protecção selectiva (p. ex. subsídios, reduções fiscais, tarifas); muito menos desejável do que a primeira opção de protecção da taxa de câmbio via SWF
  - Protecção selectiva e desigual pode ser ineficaz e resultar em ineficiência e geração de rendimentos improdutivos

# Opções Políticas para Gerir a Expansão (continuação)

## Efeitos no Bem-Estar das Intervenções para Moderar a “*Dutch Disease*”

- Primeiro, haverá Perdedores (p. ex. empresas que beneficiam de mais investimento de capital em Moçambique em vez de no estrangeiro); e Ganhadores (p. ex. empresas no sector de bens transaccionáveis que não sejam gerados por recursos minerais); portanto, redistribuição de rendimentos na economia
- Segundo, intervenção impõe custos na forma de potencial sub-investimento em Moçambique – se receitas destinarem-se ao investimento estrangeiro de retornos mais baixos (através do SWF) em vez de ao investimento de alto retorno em Moçambique, então a intervenção resulta num “custo de protecção”
- Argumento de política neste estudo: “custo de protecção” imposto pela atribuição de receitas ao SWF ou ao NRF, agora, baixo, dada a limitada e baixa capacidade de absorção; custo irá aumentar à medida que a capacidade melhorar; portanto, as receitas devem ser determinadas de modo, a longo prazo, aumentar a taxa de investimento interno